

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Desenvolvimento profissional em Enfermagem	Classificação: obrigatória
Código: MDE0125		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: DEN		Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC
Pré-requisitos: Educação em saúde		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/02 Prática 30h / 02 Total 60h /04		
Dias de aula: Quarta-feira (tarde) – 4h/a/dia		
Docentes: Profa Dra LÍbne Lidianne da Rocha e Nóbrega Profa Esp. Maria Carmélia Sales do Amaral Profa. Dra. Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes (coord.)		
EMENTA: Políticas de Educação Permanente em Saúde. Processo de trabalho do enfermeiro na Educação Permanente e na Educação Profissional em Saúde/Enfermagem frente à complexidade das necessidades de saúde individual e coletiva e de desenvolvimento profissional. Educação Permanente em Saúde como estratégia para a promoção da saúde e a consolidação do SUS. Formação permanente, humanística e técnico-científica do enfermeiro. Construção de projetos educativos de desenvolvimento profissional, em parceria com a equipe de enfermagem e saúde, com base nas necessidades identificadas, definição de objetivos, seleção de metodologias e recursos pedagógicos, implementação e avaliação. Práticas educativas em enfermagem nos diferentes âmbitos do sistema de saúde no cuidado e atenção à saúde de indivíduos, famílias, grupos e coletivos. Articulação ensino-serviço.		
OBJETIVOS: 1. Compreender o desenvolvimento profissional como processo contínuo de construção de competências, identidade profissional e qualificação da prática de enfermagem. 2. Planejar, executar e avaliar ações de Educação Permanente em Saúde fundamentadas nas necessidades dos serviços e das equipes multiprofissionais. 3. Fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade por meio da elaboração e implementação de intervenções educativas nos cenários de prática.		

4. Utilizar evidências científicas, tecnologias educacionais e metodologias ativas na construção de estratégias de aprendizagem e qualificação dos processos de trabalho em saúde.
5. Desenvolver postura ética, crítica, humanística e comprometida com os princípios da integralidade, equidade e universalidade do Sistema Único de Saúde.
6. Estimular a autonomia, a aprendizagem ao longo da vida e o compromisso com a educação permanente como estratégia para melhoria da qualidade da assistência em enfermagem.
7. Produzir e socializar conhecimentos oriundos das experiências desenvolvidas nos serviços de saúde, por meio da elaboração de artigos científicos e relatórios técnicos.
8. Reconhecer o papel do enfermeiro como educador, gestor, pesquisador e agente de transformação social, contribuindo para a qualificação do cuidado e o fortalecimento do SUS.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do componente curricular, o estudante deverá demonstrar competências e habilidades para:

1. Compreender o desenvolvimento profissional como um processo contínuo de construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, pautado na aprendizagem permanente e na qualificação da prática de enfermagem.
2. Atuar de forma ética, crítica, reflexiva e humanística, fundamentando suas decisões nos princípios do Sistema Único de Saúde, da integralidade do cuidado, da equidade, da universalidade e do compromisso social da profissão.
3. Planejar, desenvolver e avaliar ações de Educação Permanente em Saúde, considerando as necessidades dos trabalhadores, dos serviços e das comunidades, contribuindo para a qualificação dos processos de trabalho e da assistência em saúde.
4. Utilizar metodologias ativas, tecnologias educacionais e recursos digitais na elaboração de estratégias de ensino, aprendizagem e educação em saúde, estimulando a inovação nos processos educativos.
5. Desenvolver autonomia intelectual e capacidade de aprendizagem ao longo da vida, reconhecendo a atualização científica, a educação permanente e a produção do conhecimento como elementos essenciais ao exercício profissional.
6. Produzir, registrar e socializar conhecimentos decorrentes das experiências acadêmicas e profissionais por meio da elaboração de trabalhos científicos, relatos de experiência, projetos, apresentações técnico-científicas e outras formas de divulgação do conhecimento.
7. Reconhecer o enfermeiro como agente de transformação social, capaz de atuar de forma inovadora, empreendedora e comprometida com o fortalecimento das políticas públicas de saúde, da educação interprofissional, da valorização profissional e da consolidação do Sistema Único de Saúde.
8. Demonstrar responsabilidade ética, compromisso com a cidadania, respeito à diversidade humana, às diferenças étnico-raciais, culturais, de gênero, geracionais, religiosas e às necessidades específicas dos indivíduos, famílias e comunidades, promovendo práticas inclusivas e humanizadas.
9. Integrar ensino, pesquisa, extensão e serviço na construção de práticas profissionais inovadoras, críticas e socialmente comprometidas, contribuindo para a formação de um enfermeiro protagonista, competente e comprometido com a transformação da realidade em saúde.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento das atividades ocorrerá por meio de aulas dialogadas, seminários temáticos, estudos dirigidos, oficinas, rodas de conversa, aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning – PBL), aprendizagem baseada em equipes (Team Based Learning – TBL), estudos de caso, metodologias colaborativas, simulações, resolução de situações-problema, atividades de dispersão, pesquisas orientadas, produção científica e utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais.

Serão desenvolvidas atividades individuais e em grupo, privilegiando a análise crítica de textos científicos, documentos normativos, políticas públicas, experiências exitosas e situações vivenciadas nos diferentes cenários das Redes de Atenção à Saúde, estimulando a integração entre ensino, pesquisa,

extensão e serviço.

As práticas pedagógicas contemplarão a elaboração, implementação e avaliação de ações educativas voltadas à Educação Permanente em Saúde, considerando as necessidades dos serviços, das equipes multiprofissionais e da comunidade. Essas atividades poderão envolver diagnóstico situacional, planejamento participativo, desenvolvimento de tecnologias educacionais, oficinas de capacitação, intervenções educativas e socialização dos resultados, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

A produção acadêmica dos estudantes será estimulada por meio da elaboração de projetos, relatórios técnicos, portfólios reflexivos, mapas conceituais, materiais educativos, apresentações orais, relatos de experiência, resumos científicos e artigos, favorecendo o desenvolvimento da comunicação científica, da autonomia intelectual e da aprendizagem ao longo da vida.

As atividades serão organizadas de forma a promover o desenvolvimento das competências relacionadas à liderança, comunicação, trabalho interprofissional, tomada de decisão, gestão do cuidado, inovação, empreendedorismo, responsabilidade social e educação permanente, contribuindo para a formação de um enfermeiro crítico, reflexivo, ético, humanista e comprometido com a qualificação do Sistema Único de Saúde.

AVALIAÇÕES

1ª AVALIAÇÃO: 26/08/2026 - Projeto de Intervenção nos serviços de Saúde.

2ª AVALIAÇÃO: 23/09 a 21/10/2025 – Práticas de Educação Permanente nos serviços de Saúde e equipamentos sociais (Instrumento Norteador).

3ª AVALIAÇÃO: 18/11/2025 - Apresentação e entrega do artigo e do relatório das atividades de Educação Permanente em Saúde.

4ª AVALIAÇÃO: 25/11/2026

Critérios de avaliação:

A avaliação da aprendizagem será contínua, processual, formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento progressivo das competências, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional do enfermeiro. O processo avaliativo buscará acompanhar a evolução do estudante, valorizando a construção do conhecimento, a reflexão crítica, a autonomia, o compromisso ético e a integração entre teoria e prática.

Serão considerados os seguintes critérios:

- domínio dos conteúdos teóricos e capacidade de articulá-los com a prática profissional;
- participação ativa, crítica e colaborativa nas atividades propostas;
- assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades presenciais e extraclasse;
- desenvolvimento da capacidade de análise, argumentação, comunicação e tomada de decisão;
- demonstração de postura ética, responsabilidade, respeito à diversidade e trabalho em equipe;
- capacidade de planejamento, implementação e avaliação de ações de Educação Permanente em Saúde;
- utilização adequada de evidências científicas e de tecnologias educacionais na elaboração das atividades;
- qualidade técnico-científica dos trabalhos individuais e coletivos;
- criatividade, inovação e protagonismo na resolução de situações-problema e no desenvolvimento de projetos;
- evolução do desempenho ao longo do semestre, considerando o processo de aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

A avaliação será realizada por meio de diferentes instrumentos, de forma a contemplar as diversas dimensões da aprendizagem, tais como: provas escritas ou práticas, quando pertinentes; seminários e

apresentações orais; estudos de caso; oficinas e atividades em grupo; elaboração e execução de projetos de Educação Permanente em Saúde; produção de materiais educativos e tecnologias educacionais; portfólios reflexivos; relatórios técnicos; resumos e trabalhos científicos; participação nas discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula e nos cenários de prática; autoavaliação e avaliação entre pares, quando aplicáveis.

A atribuição das notas observará as normas vigentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), considerando os instrumentos avaliativos previstos no plano de ensino e o alcance das competências estabelecidas para o componente curricular.

Essa proposta fortalece a avaliação como um processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional, em consonância com a formação do enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, humanista e comprometido com a qualificação do cuidado e com os princípios do Sistema Único de Saúde previstos no PPC da FAEN/UERN.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

Os conteúdos transversais serão desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos específicos do componente curricular, favorecendo uma formação crítica, ética, humanística e comprometida com as necessidades de saúde da população e com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Constituem eixos transversais deste componente:

1. Ética, bioética, cidadania e responsabilidade profissional;
2. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde;
3. Educação Permanente em Saúde e aprendizagem ao longo da vida;
4. Humanização, comunicação e trabalho interprofissional;
5. Diversidade, equidade, inclusão e direitos humanos;
6. Prática baseada em evidências, inovação, comunicação científica e uso ético das tecnologias em saúde;
7. Segurança do paciente, qualidade da assistência e gestão do cuidado;
8. Sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e compromisso social.

Esses conteúdos serão abordados de forma transversal às diferentes temáticas desenvolvidas no componente curricular, articulando ensino, pesquisa, extensão e integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo para a formação de um enfermeiro crítico, reflexivo, ético, humanista e comprometido com a qualificação permanente das práticas de saúde e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Desenvolvimento Profissional em Enfermagem e a Educação Permanente em Saúde

Concepções e fundamentos do desenvolvimento profissional.

Identidade profissional do enfermeiro.

Competências profissionais e Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem.

Educação Permanente em Saúde

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Educação Permanente em Saúde como estratégia para a promoção da saúde e a consolidação do SUS.

Processo de trabalho do enfermeiro na Educação Permanente e na Educação Profissional em Saúde/Enfermagem frente à complexidade das necessidades de saúde individual e coletiva e de desenvolvimento profissional.

Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Saúde: conceitos e aplicações.

Diagnóstico das necessidades de aprendizagem nos serviços de saúde.

Planejamento de ações educativas.

Oficina de Educação Permanente em Saúde - Metodologias ativas.

Elaboração do Projeto de Intervenção nos serviços de saúde.

UNIDADE II – Prática de Educação Permanente nos serviços de saúde

Planejamento e execução de oficinas, capacitações e ações educativas.

Desenvolvimento de materiais e tecnologias educacionais.

Implementação e avaliação das intervenções educativas.

Integração ensino-serviço-comunidade.

UNIDADE III – Desenvolvimento de materiais técnico-científicos

Produção de materiais técnico-científicos (artigos e relatórios das atividades de Educação Permanente em Saúde realizadas nos serviços de Saúde e equipamentos sociais);

Apresentação e socialização das experiências desenvolvidas nos cenários de prática.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da FAEN/UERN, a transdisciplinaridade constitui um princípio orientador do componente curricular **Desenvolvimento Profissional em Enfermagem**, favorecendo a integração de diferentes áreas do conhecimento na compreensão e enfrentamento das necessidades de saúde identificadas nos cenários de prática. Essa perspectiva ultrapassa os limites disciplinares, promovendo o diálogo entre os saberes científicos, profissionais, institucionais e os conhecimentos construídos nas experiências dos trabalhadores, usuários e comunidades.

No âmbito deste componente, a transdisciplinaridade concretiza-se por meio da Educação Permanente em Saúde, tendo como ponto de partida as demandas reais dos serviços de saúde e dos processos de trabalho. As ações educativas são planejadas a partir do diagnóstico das necessidades de aprendizagem das equipes, mobilizando conhecimentos provenientes das diferentes áreas da Enfermagem e de outras profissões da saúde, de acordo com a temática a ser desenvolvida.

Essa abordagem favorece a construção coletiva do conhecimento, a prática colaborativa, a aprendizagem significativa, a reflexão crítica e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e serviço, articulando teoria e prática na busca por soluções para os desafios do cotidiano dos serviços de saúde. Dessa forma, o componente contribui para a formação de enfermeiros capazes de atuar de maneira crítica, ética, inovadora e comprometida com a transformação das práticas profissionais e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, em consonância com os princípios formativos estabelecidos no PPC do Curso de Enfermagem da FAEN/UERN.

INTERDISCIPLINARIDADE

O componente curricular **Desenvolvimento Profissional em Enfermagem** caracteriza-se por uma abordagem interdisciplinar, contextualizada e integrada às necessidades dos serviços de saúde, fundamentada nos princípios da Educação Permanente em Saúde e na articulação entre ensino, serviço e comunidade. A interdisciplinaridade será construída a partir das demandas identificadas nos cenários de prática, considerando os problemas prioritários dos serviços, as necessidades de qualificação das equipes de saúde e as políticas públicas vigentes, em consonância com a proposta formativa do Curso de Enfermagem da FAEN/UERN.

As atividades educativas desenvolvidas pelos estudantes poderão contemplar diferentes temáticas, definidas em conjunto com os serviços de saúde e seus profissionais. Essa dinâmica favorecerá a integração de conhecimentos provenientes das diversas áreas da Enfermagem e de outras profissões da saúde, promovendo ações educativas construídas de forma colaborativa e interprofissional, com a participação de docentes, estudantes, profissionais dos serviços e gestores.

A interdisciplinaridade será operacionalizada por meio da elaboração, implementação e avaliação de cursos, oficinas, treinamentos, rodas de conversa, simulações, estudos de caso e outras estratégias de Educação Permanente em Saúde, possibilitando ao estudante articular conhecimentos científicos, habilidades técnicas, competências pedagógicas e práticas colaborativas voltadas à qualificação do

cuidado e dos processos de trabalho.

Dessa forma, o componente estabelece interface com todos os componentes curriculares do Curso de Enfermagem, uma vez que as temáticas abordadas serão definidas pelas necessidades dos serviços e poderão envolver conteúdos relacionados à assistência, gestão, educação, pesquisa, tecnologias em saúde, segurança do paciente e políticas públicas, fortalecendo a formação de um enfermeiro capaz de atuar de forma crítica, integrada e comprometida com a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde e com os princípios do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISPO JÚNIOR, J. P, MOREIRA, D. C. **Educação permanente e apoio matricial:** formação, vivências e práticas dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e das equipes apoiadas. Cad. Saúde Pública. 2017; 33(9):1-13.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde:** o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.

CAMPOS, K. F. C.; SENA, R. R.; SILVA, K. L. Educação permanente nos serviços de saúde. Esc. Anna Nery. **Rev. Enferm.** 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, M. L.; COSTA, P. P.; COSTA, D. M. et al. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nas Escolas de Saúde Pública: reflexões a partir da prática. Ciênc. Saúde Colet. 2017; 22(5):1489-1500.

LEMOS, C. L. S. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente?. Ciênc. Saúde Colet. 2016.

PINTO, H. A.; FERLA, A.A.; CECCIM, R.B. et al. Atenção Básica e Educação Permanente em Saúde: cenário apontado pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Divulg. saúde debate. 2014 out; 51:145-160.

TOLOTTI, G. K.; ROTOLI, A.; AIRES, M. Educação Permanente em Saúde: Concepções e Práticas dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. Rev Enferm. UFSM. 2017 Out./Dez.;7(4): 550-561.

SILVA, L. A. A.; PINNO, C.; SCHMIDT, S.M.S et al. A educação permanente no processo de trabalho de enfermagem. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. 2016.

SILVA, J. F. A educação permanente em saúde como espaço de produção de saberes na Estratégia de Saúde da Família [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2015.

VENDRUSCOLO, C. et al (Orgs.) Frutos dos movimentos de educação permanente em saúde de Santa Catarina: caminhos e oportunidades organizadores: Porto Alegre: UNIDA, 2018.

WEYKAMP, J. M.; CECAGNO, D.; VIEIRA, F.P. et al. Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos profissionais de enfermagem. Rev. enferm. UFSM. 2016 abr 6(2):281-289.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CRONOGRAMA 2026.2

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
29/07/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/4	Acolhimento, Apresentação, discussão e pactuação do cronograma, divisão dos grupos	Profa. Suzana, Profa. Carmélia e Profa. Líbne
05/08/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/8	Políticas de Educação Permanente em Saúde. Educação Permanente em Saúde como estratégia para a promoção da saúde e a consolidação do SUS.	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
12/08/2026	Prática nos Serviços de Saúde	4/12	Prática – Construção do projeto educativo de desenvolvimento profissional para os serviços de saúde	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
19/08/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/16	Apresentação do projeto educativo de desenvolvimento profissional para os serviços de saúde (1ª avaliação)	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
26/08/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/20	Processo de trabalho do enfermeiro na Educação Permanente e na Educação Profissional em Saúde/Enfermagem frente à complexidade das necessidades de saúde individual e coletiva e de desenvolvimento profissional. Oficina de Educação Permanente em Saúde - Metodologias ativas Entrega do Projeto de capacitação para os serviços de saúde (1ª avaliação)	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
02/09/2026	Prática nos Serviços de	4/24	Prática - Construção da capacitação para os profissionais dos serviços	Profa. Suzana,

	Saúde		de saúde	Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
09/09/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/28	Apresentação dos materiais educativos (slides, vídeos, estudos de caso...) da capacitação para os profissionais dos serviços de saúde e atividades desenvolvidas por cada comissão.	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
16/09/2026	Prática nos Serviços de Saúde	4/32	Prática - Construção da capacitação para os profissionais dos serviços de saúde	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
23/09/2026	Prática nos Serviços de Saúde	4/36	Prática de Educação Permanente nos serviços de saúde e equipamentos sociais. Avaliação contínua das práticas de Educação Permanente a partir de um instrumento norteador (2ª avaliação)	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
30/09/2026	FERIADO – Libertação dos Escravos	-	-	-
07/10/2026	Prática nos Serviços de Saúde	4/40	Prática de Educação Permanente nos serviços de saúde e equipamentos sociais. Avaliação contínua das práticas de Educação Permanente a partir de um instrumento norteador (2ª avaliação)	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
14/10/2026	Prática nos Serviços de Saúde	4/44	Prática de Educação Permanente nos serviços de saúde e equipamentos sociais. Avaliação contínua das práticas de Educação Permanente a partir de um instrumento norteador (2ª avaliação)	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
21/10/2026	Prática nos Serviços de Saúde	4/48	Prática de Educação Permanente nos serviços de saúde e equipamentos sociais. Avaliação contínua das práticas de Educação Permanente a partir de um instrumento norteador (2ª avaliação)	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
28/10/2026	FERIADO – Funcionário Público	-	-	-
04/11/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/52	Construção do artigo e do relatório final das atividades de Educação Permanente em Saúde realizadas nos serviços de saúde	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes

11/11/2026	Teórico Sala de aula - FAEN	4/56	Construção do artigo e do relatório final das atividades de Educação Permanente em Saúde realizadas nos serviços de saúde	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
18/11/2026	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/60	Avaliação da disciplina Entrega do artigo Apresentação e entrega do relatório das atividades de Educação Permanente em Saúde realizadas nos serviços de saúde (3ª Avaliação).	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
25/11/2026	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/64	4ª AVALIAÇÃO	Profa. Suzana, Profa. Carmélia, Profa. Líbne e Discentes
60h				

Legenda:

	Aula teórica ou teórico-prática
	Avaliações
	Práticas nos serviços